



# Resultados 1S23

A **Eurofarma**, multinacional do setor farmacêutico de capital brasileiro, com presença em **22 países**, anuncia seus resultados referentes ao segundo trimestre e primeiro semestre de 2023.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com:

#### Normas

**CPC** Comitê de Pronunciamentos Contábeis

#### IFRS

Normas Internacionais de Relatórios Financeiros

#### Emitidas pelo

**IASB** International Accounting Standards Board

## Destques | Indicadores Financeiros Consolidados

Destques (R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ%	1S23	1S22	Δ%
<b>Receita Líquida</b>	1.908,2	1.675,2	13,9%	4.339,1	3.851,5	12,7%
<b>Lucro Bruto</b>	1.226,6	1.069,4	14,7%	2.862,5	2.527,0	13,3%
% Margem Bruta	64,3%	63,8%	0,4 p.p.	66,0%	65,6%	0,4 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	(1.209,5)	(842,1)	43,6%	(2.225,6)	(1.590,8)	39,9%
% Receita Líquida	63,4%	50,3%	13,1 p.p.	51,3%	41,3%	10,0 p.p.
<b>Pesquisa e Desenvolvimento<sup>1</sup></b>	133,2	129,3	3,1%	247,4	210,4	17,6%
<b>EBITDA</b>	100,3	279,2	-64,1%	787,9	1.041,9	-24,4%
% Margem EBITDA	5,3%	16,7%	-11,4 p.p.	18,2%	27,1%	-8,9 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	226,1	354,4	-36,2%	1.024,3	1.178,2	-13,1%
% Margem EBITDA Ajustada	11,8%	21,2%	-9,3 p.p.	23,6%	30,6%	-7,0 p.p.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	(99,0)	143,1	-	252,0	482,7	-47,8%
% Margem Líquida	(5,2%)	8,5%	-	5,8%	12,5%	-6,7 p.p.
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b>	319,1	468,7	-31,9%	636,3	1.165,8	-45,4%

<sup>1</sup>Inclui o montante capitalizado como ativo intangível

<sup>2</sup>Ajustado por P&D

## Sumário Executivo



No 1S23, a Eurofarma apresentou:

**13%** na receita líquida

que totalizou

**R\$ 4,3 bilhões**

e EBITDA ajustado de

**R\$ 1 bilhão**

com margem EBITDA ajustada de

**24%**

O primeiro semestre de 2023 seguiu norteado pela Visão 2027, o novo ciclo estratégico da Companhia, que mapeou os principais objetivos para o futuro próximo.

Posicionada entre uma das maiores farmacêuticas da América Latina<sup>1</sup>, a Eurofarma segue com o desafio de se tornar uma companhia cada vez mais global, avançar nos EUA e em outras regiões geográficas com crescimento sustentável, evoluir organicamente e por meio de produtos inovadores, aquisições e novas soluções tecnológicas em saúde.

Em junho, a Eurofarma alcançou um marco muito importante. De acordo com os dados do Close-Up, atingiu 10% de *market share* em receita. É um marco histórico, já que não se tem conhecimento de outra corporação ter atingido este patamar no mercado brasileiro. Este recorde é motivo de muito orgulho para todos que constroem diariamente o sucesso da Companhia, e coroa o trabalho que vem sendo realizado pelas equipes. Para ser bem-sucedida, há pelo menos três décadas a Eurofarma investe fortemente na ampliação e capacitação da equipe de propaganda e na oferta de uma ampla gama de produtos para todas as especialidades médicas, com um forte investimento em P&D para uma constante renovação de portfólio. Atualmente, a Eurofarma tem a maior equipe de força de vendas do Brasil e é líder no lançamento de novos produtos.

<sup>1</sup> IQVIA Retail, YTD Jun/23

É importante destacar que a Companhia contratou 700 pessoas e está investindo este ano na ampliação da propaganda médica, considerando os custos comerciais, o aumento da promoção, as amostras e demais despesas que decorrem deste aumento de quadro. Obviamente que a Eurofarma precisa fazer o investimento retornar e a estratégia já se reflete no ganho de prescrições médicas e, em pouco tempo, deverá se refletir também nas vendas. A Eurofarma está sempre atenta aos movimentos do mercado para aproveitar as oportunidades de incremento nas vendas e nas margens.

Fiel ao propósito de promover o acesso à saúde e qualidade de vida, a Eurofarma segue com o objetivo de ser reconhecida por sua cultura, gestão de pessoas, práticas ASG e inovação. Essa jornada tem sido trilhada com êxito: com grande repercussão a Companhia lançou o Scrolling Therapy, um aplicativo inovador integrado às redes sociais Facebook e Instagram, que, por meio de inteligência artificial, estimula os pacientes com Parkinson a navegar pelo *feed* usando apenas expressões faciais. O objetivo é gerar estímulos na face e exercitar a musculatura, como ferramenta complementar ao tratamento clínico.

No último trimestre, a Eurofarma foi novamente vencedora do prêmio Exame Melhores do ESG, na categoria Farmacêutica e Beleza, conquistando o hexacampeonato e permanecendo como a única do setor com esse status. Sob a ótica da produção, foi eleita a melhor farma em Terceirização de Produção e Embalagem pelo quarto ano consecutivo, sendo a tetracampeã do Prêmio Sindusfarma de Qualidade.

Reconhecida há 19 anos como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil, no último trimestre a Eurofarma somou reconhecimentos também em outros países da América Latina, com premiações do GPTW para América Central, Guatemala, México e Peru. As pessoas continuam como uma das principais forças da companhia, com foco no bem-estar, qualidade de vida, desenvolvimento profissional, diversidade e inclusão.

A Eurofarma acredita que há uma verdadeira revolução digital em curso. Essa revolução vai além do desenvolvimento de medicamentos, tratamentos modernos e eficazes: trata-se de uma transformação digital no dia a dia das muitas áreas correlacionadas à saúde. As ferramentas e aplicações digitais não são mais creditadas como futuro. Elas se tornaram realidade e estão moldando novas formas de relacionamento entre pacientes e profissionais da saúde, atendimento e monitoramento em hospitais.

Este tema é importante para a Eurofarma e a Companhia se orgulha de estar à frente na busca de soluções que possam ampliar o acesso à saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A transformação digital na empresa está apoiada em inovação aberta, incentivo ao intraempreendedorismo, big data e inteligência artificial, com tecnologias e modelos de negócios disruptivos.

O vanguardismo está presente também na automação industrial. A nova planta fabril, que está em construção em Montes Claros (MG), foi planejada dentro do conceito Indústria 4.0. O novo polo industrial irá sustentar a produção da Companhia para poder atender ao crescimento constante nas próximas décadas. É uma das maiores obras civis em andamento no Brasil, com 280 mil m<sup>2</sup>.

Junto com toda essa disposição digital, a Eurofarma segue com o desenvolvimento de produtos diferenciados, com foco em necessidades de mercado não atendidas, com a inovação radical via parcerias, licenças e co-desenvolvimento com empresas globais de biotecnologia para moléculas inéditas na América Latina, além da inovação radial própria, inovação farmacêutica e no desenvolvimento de moléculas próprias.

É valor para a Eurofarma a manutenção de um sistema de governança transparente, ético e descentralizado. A estrutura prioriza a troca de informações e opiniões, com o objetivo de traçar o planejamento ideal que privilegie a tomada de decisões assertivas.

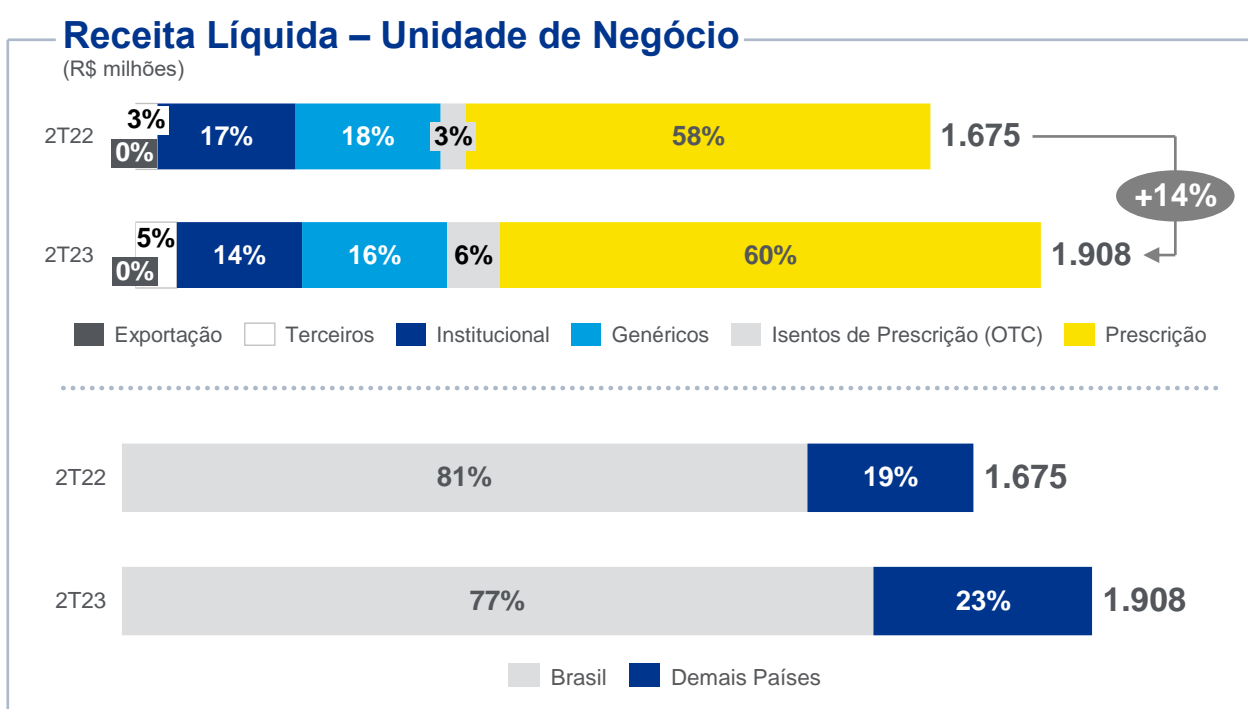
Transparência e normas éticas estão em todas as camadas da Eurofarma, que mantém sua rota de crescimento sustentável e cada vez mais global.

## Receita Líquida

No 2T23, a Eurofarma<sup>2</sup> foi o laboratório mais prescrito no Brasil com 10%<sup>3</sup> de *market share*, um marco histórico no mercado brasileiro; em genéricos, manteve a vice-liderança com 13%<sup>4</sup> de *market share*; e se destacou na terceira posição, com 3,4%<sup>5</sup> de *market share*, entre as empresas de capital regional na América Latina.

No segundo trimestre de 2023, a receita líquida totalizou R\$ 1,9 bilhão, um crescimento de 14% influenciado principalmente pelo desempenho das unidades de prescrição, oncologia e OTC.

No primeiro semestre de 2023, a receita líquida consolidada foi 13% superior a apresentada no mesmo período de 2022 e totalizou R\$ 4,3 bilhões, com destaque para o desempenho das unidades de prescrição, OTC, genéricos e oncologia. As aquisições de marcas e licença da Sanofi, que ocorreram durante o 2T23, a Valda e Medmetriks adicionaram R\$ 106 milhões à receita líquida do 1S23.



No 1S23, a receita líquida das operações fora do Brasil cresceu 31% totalizando R\$ 829 milhões, com destaque para México, América Central, Colômbia e Chile. As operações fora do Brasil representaram 19% da receita líquida consolidada; uma expansão de 3 p.p. em relação ao 1S22. A receita líquida das operações do Brasil foi de R\$ 3,5 bilhões, 9% superior ao 1S22.

<sup>2</sup>Eurofarma Corp (Eurofarma + Momenta + Supera).

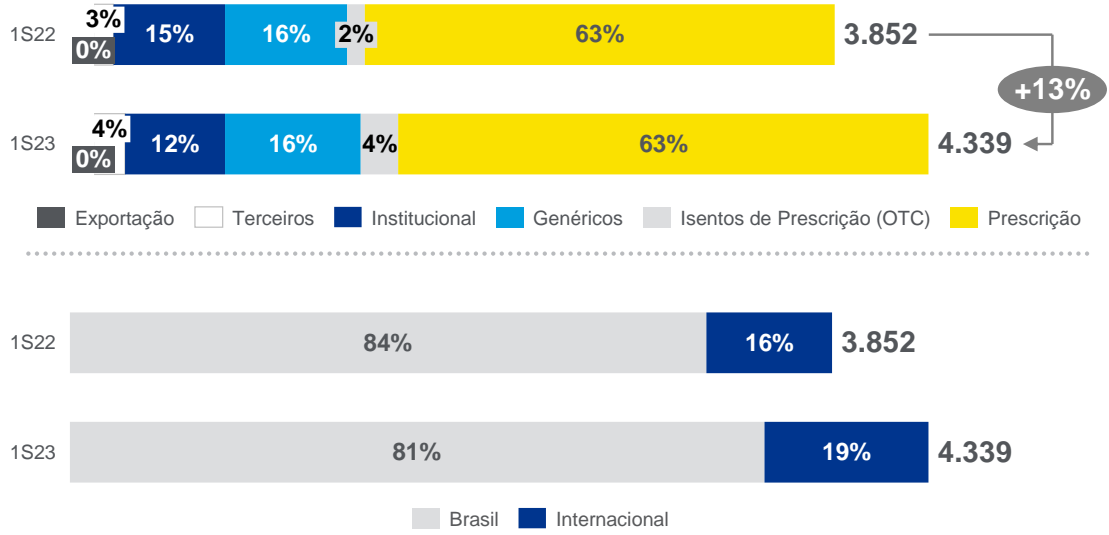
<sup>3</sup>Pesquisa Close-Up YTD Jun/23

<sup>4</sup>IQVIA demanda (Reais – Preço Praticado), YTD Jun/23

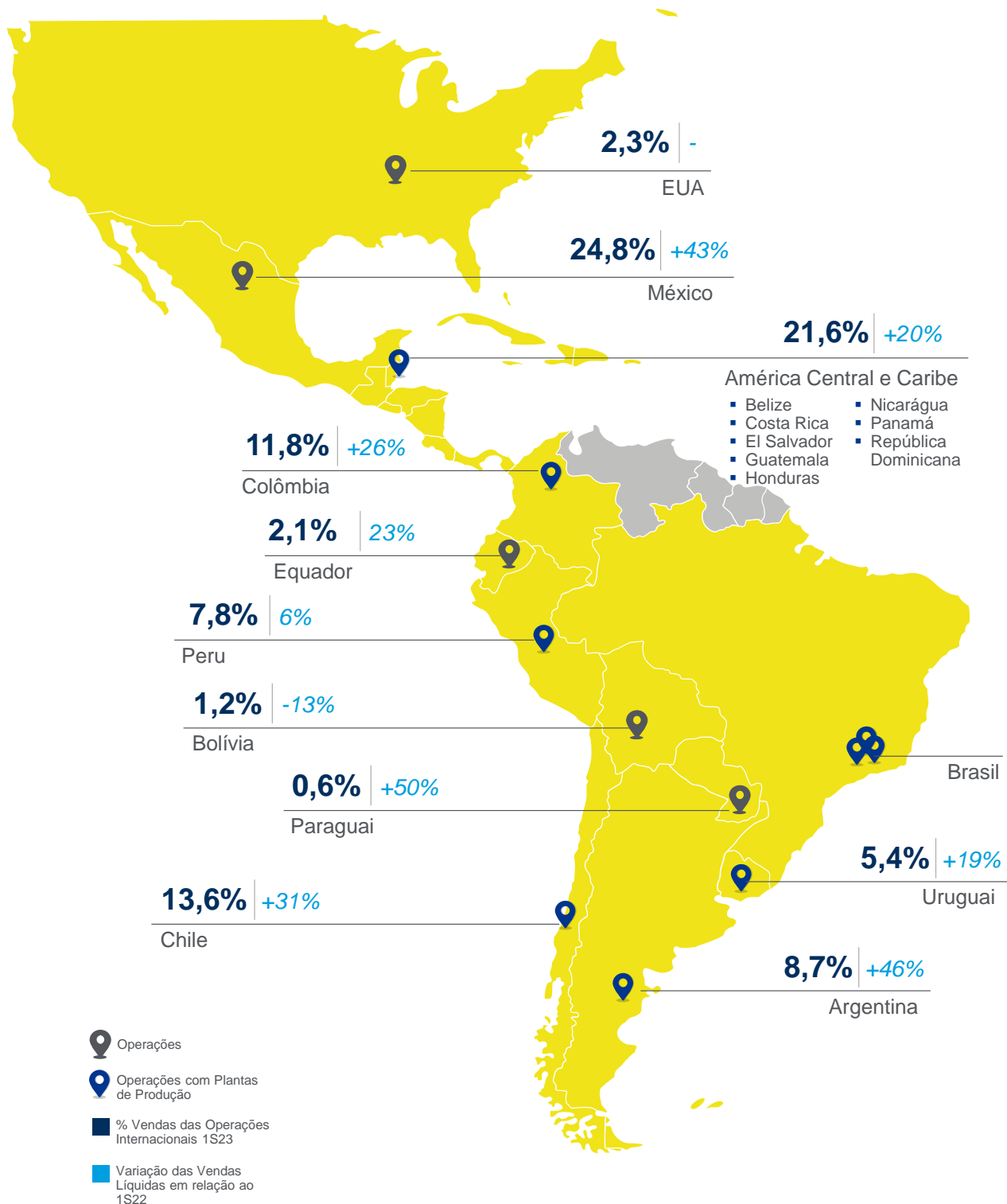
<sup>5</sup>IQVIA Retail, YTD Jun/23

## Receita Líquida – Unidade de Negócio

(R\$ milhões)



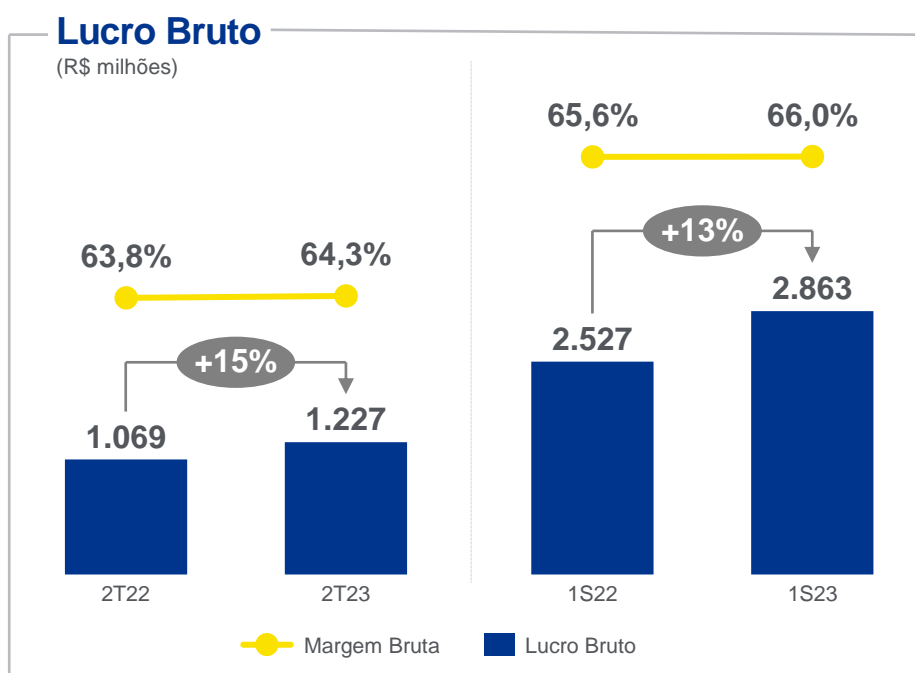
## Receita Líquida | Participação por País



## Lucro Bruto

O lucro bruto do 2T23 atingiu R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 15% em relação ao 2T22 com margem bruta de 64,3%, uma expansão de 0,4 p.p. explicada, principalmente, pelo mix de vendas e reajuste de preços dos medicamentos no Brasil.

No primeiro semestre de 2023, o lucro bruto cresceu 13% em relação ao 1S22 e totalizou R\$ 2,9 bilhões, com margem bruta de 66,0%, uma expansão de 0,4 p.p. em relação ao 1S22.



## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T23	% RL	2T22	% RL	Δ%	1S23	% RL	1S22	% RL	Δ%
<b>Despesas Totais</b>	(1.209)	-63%	(842)	-50%	43,6%	(2.226)	-51%	(1.591)	-41%	39,9%
Despesas de vendas	(857)	-45%	(641)	-38%	33,8%	(1.588)	-37%	(1.208)	-31%	31,4%
Despesas administrativas	(359)	-19%	(204)	-12%	75,6%	(652)	-15%	(394)	-10%	65,3%
Perda esperada ( <i>impairment</i> ) do contas a receber	(0)	0%	(1)	0%	-64,5%	(4)	0%	(1)	0%	371,0%
Outras receitas (despesas)	7	0%	4	0%	83,6%	18	0%	13	0%	42,5%

As despesas operacionais totais totalizaram R\$ 1,2 bilhão no 2T23, 44% superior ao 2T22, explicada pelas maiores despesas com vendas em função da expansão da força de vendas no Brasil e nos demais países.

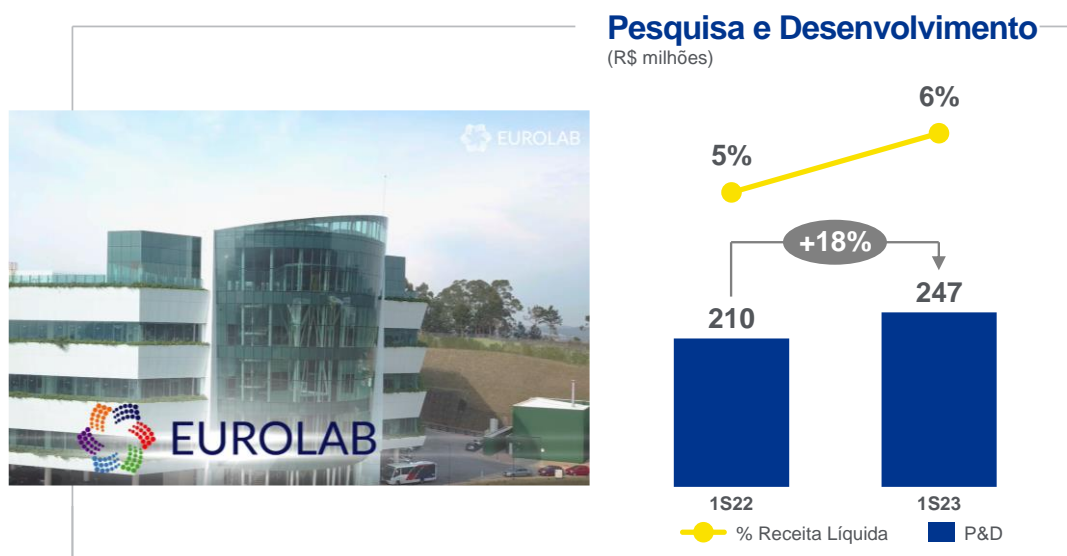
No primeiro semestre de 2023 as despesas operacionais atingiram R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 40% em relação ao mesmo período de 2022, representando 51% da receita líquida do período.



## Inovação

A jornada de inovação da Eurofarma tem início nos investimentos em pesquisa e desenvolvimento em medicamentos similares e genéricos, renovando o portfólio da Companhia e fomentando no médio e longo prazo o desenvolvimento de produtos incrementais, de inovação de parcerias, até o último estágio, que é a inovação radical própria.

No 1S23, os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, totalizaram R\$ 247 milhões, 18% superior ao 1S22, representando 6% da receita líquida.



No 1S23 foram 37 lançamentos no Brasil e 67 colocações nas operações na América Latina (ex-Brasil). Nos últimos 24 meses, os lançamentos representam 10% em *market share*.

### Brasil



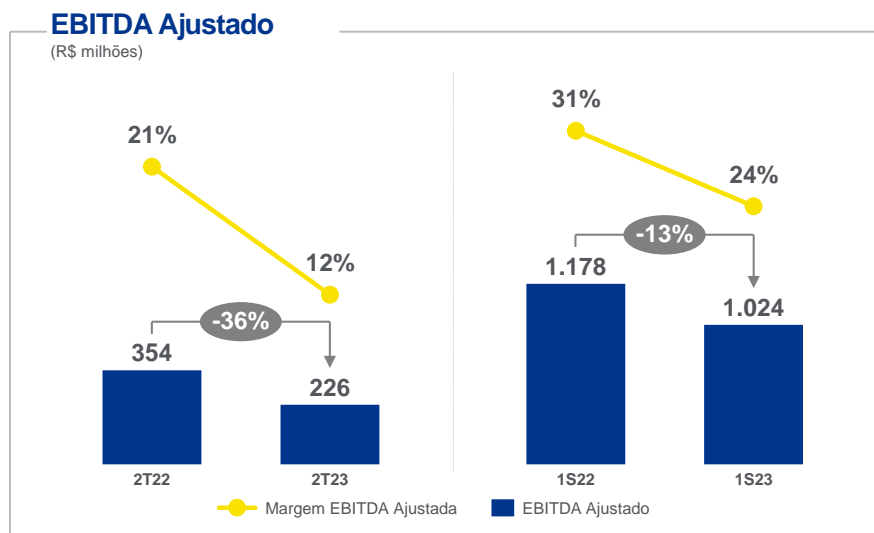
### Outros Países



## EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado pelas despesas de pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 226 milhões no 2T23, 36% inferior ao 2T22, com margem EBITDA de 12%.

No primeiro semestre de 2023, o EBITDA foi 24% inferior e atingiu R\$ 788 milhões. Já o EBITDA ajustado pelas despesas de pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 1,0 bilhão, uma redução de 13% em relação ao 1S22, com margem EBITDA de 24%, uma retração de 7 p.p. explicada principalmente pelo maior nível de despesas decorrentes da expansão da força de vendas.



Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ%	1S23	1S22	Δ%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(99,0)	143,1	-	252,0	482,7	-47,8%
IR/CSSL	(39,8)	9,6	-	97,4	322,3	-69,8%
Resultado Financeiro (líquido)	154,2	72,9	111,5%	284,6	129,0	120,6%
Depreciação e Amortização	84,9	53,6	58,4%	154,0	107,9	42,7%
<b>EBITDA</b>	<b>100,3</b>	<b>279,2</b>	<b>-64,1%</b>	<b>787,9</b>	<b>1.041,9</b>	<b>-24,4%</b>
Margem EBITDA	5,3%	16,7%	-11,4 p.p.	18,2%	27,1%	-8,9 p.p.
Despesas P&D	125,8	75,2	67,3%	236,4	136,3	73,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>226,1</b>	<b>354,4</b>	<b>-36,2%</b>	<b>1.024,3</b>	<b>1.178,2</b>	<b>-13,1%</b>
Margem EBITDA Ajustada	11,8%	21,2%	-9,3 p.p.	23,6%	30,6%	-7,0 p.p.

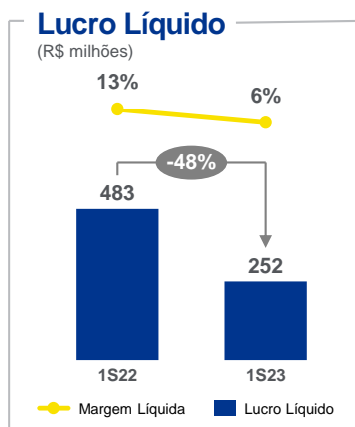
## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T23 foi uma despesa de R\$ 154 milhões ante uma despesa de R\$ 73 milhões no 2T22. No primeiro semestre de 2023, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 285 milhões, explicada por maiores despesas com juros em função da elevação do endividamento da Companhia e pelo patamar da taxa básica de juros (Selic).

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ%	1S23	1S22	Δ%
<b>Resultado Financeiro (líquido)</b>	<b>(154,2)</b>	<b>(72,9)</b>	<b>111,5%</b>	<b>(284,6)</b>	<b>(129,0)</b>	<b>120,6%</b>
Receitas Financeiras	194,9	27,1	620,5%	248,4	88,4	180,9%
Despesas Financeiras	(349,2)	(100,0)	249,3%	(533,0)	(217,4)	145,1%

## Lucro Líquido

Em consequência dos fatores explicados anteriormente, o lucro líquido do 1S23 totalizou R\$ 252 milhões, 48% inferior ao 1S22, com margem líquida de 6%.



## Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	jun/23	mar/23	Δ%
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>	6.753,2	4.427,2	52,5%
Curto Prazo	973,1	736,8	32,1%
Longo Prazo	5.780,0	3.690,4	56,6%
<b>Caixa e Equivalentes</b>	2.842,9	1.175,3	141,9%
<b>Endividamento Líquido</b>	3.910,2	3.251,9	20,2%
<b>EBITDA (UDM)</b>	1.737,6	1.916,5	-9,3%
<b>Endividamento Líquido / EBITDA (UDM)</b>	2,25x	1,70x	32,6%

Em 30 de junho de 2023 o endividamento bruto da Companhia atingiu R\$ 6,8 bilhões explicado pela emissão das cédulas de crédito bancário (CCB) no valor total equivalente a R\$ 707 milhões e pela 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 500 milhões, com prazo de 6 anos a CDI+2,30% a.a.. O endividamento líquido era de R\$ 3,9 bilhões, 20% superior a 31 de março de 2023. A Companhia encerrou o 2T23 com a alavancagem medida através do indicador dívida líquida/ EBITDA de 2,25x ante 1,70x em março de 2023.

## Ciclo de Conversão de Caixa

<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b> (dias)	<b>2T22</b>	<b>3T22</b>	<b>4T22</b>	<b>1T23</b>	<b>2T23</b>
<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b>	<b>155</b>	<b>166</b>	<b>192</b>	<b>177</b>	<b>204</b>
Contas a Receber	53	55	65	61	54
Estoques	167	186	205	193	223
Fornecedores	(65)	(75)	(78)	(78)	(73)
<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b> (R\$ milhões)	<b>2T22</b>	<b>3T22</b>	<b>4T22</b>	<b>1T23</b>	<b>2T23</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>1.892,0</b>	<b>2.017,1</b>	<b>2.410,5</b>	<b>2.668,6</b>	<b>2.537,7</b>
Contas a Receber	1.139,8	1.190,5	1.448,1	1.648,2	1.304,9
Estoques	1.228,3	1.385,5	1.550,6	1.707,2	1.833,1
Fornecedores	(476,1)	(558,9)	(588,2)	(686,8)	(600,3)
<b>% Receita Líquida (UDM)</b>	<b>25,2%</b>	<b>25,7%</b>	<b>30,1%</b>	<b>32,3%</b>	<b>29,9%</b>

No 2T23 o capital de giro foi de R\$ 2,5 bilhões, 5% inferior ao 1T23, correspondente a 30% da receita líquida dos últimos doze meses. A redução é explicada pelo menor patamar de vendas e no período a Companhia manteve a política de elevação dos níveis de estoque de segurança de matérias-primas e produtos acabados para garantir a disponibilidade dos produtos.

O ciclo financeiro<sup>6</sup> foi de 204 dias, um aumento de 28 dias quando comparado ao 1T23, em função, principalmente, do aumento nos dias de estoque em linha com a estratégia da Companhia, parcialmente compensado pela redução dos dias de contas a receber.

<sup>6</sup> Ciclo financeiro é o ciclo de conversão de caixa calculado através da soma do contas a receber, estoques e fornecedores.

## Anexo I

### Demonstração de Resultados Consolidada

<b>DRE Consolidada</b> (R\$ milhões)	<b>2T23</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ%</b>	<b>1S23</b>	<b>1S22</b>	<b>Δ%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.908,2</b>	<b>1.675,2</b>	13,9%	<b>4.339,1</b>	<b>3.851,5</b>	12,7%
Custo dos produtos vendidos	(681,6)	(605,8)	12,5%	(1.476,6)	(1.324,6)	11,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.226,6</b>	<b>1.069,4</b>	14,7%	<b>2.862,5</b>	<b>2.527,0</b>	13,3%
<b>Despesas</b>	<b>(1.209,5)</b>	<b>(842,1)</b>	43,6%	<b>(2.225,6)</b>	<b>(1.590,8)</b>	39,9%
Despesas de vendas	(857,0)	(640,6)	33,8%	(1.588,1)	(1.208,5)	31,4%
Despesas administrativas	(358,8)	(204,4)	75,6%	(651,8)	(394,4)	65,3%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(0,3)	(0,8)	-64,5%	(4,2)	(0,9)	371,0%
Outras receitas (despesas)	6,6	3,6	83,6%	18,5	13,0	42,5%
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>17,1</b>	<b>227,3</b>	-92,5%	<b>637,0</b>	<b>936,2</b>	-32,0%
Resultado financeiro líquido	(154,2)	(72,9)	111,5%	(284,6)	(129,0)	120,6%
Despesas financeiras	(349,2)	(100,0)	249,3%	(533,0)	(217,4)	145,1%
Receitas financeiras	194,9	27,1	620,5%	248,4	88,4	180,9%
Equivalência patrimonial	(1,7)	(1,7)	2,1%	(3,0)	(2,2)	37,8%
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>(138,9)</b>	<b>152,7</b>	-	<b>349,3</b>	<b>805,0</b>	-56,6%
Imposto de renda e contribuição social	39,8	(9,6)	-	(97,4)	(322,3)	-69,8%
<b>Lucro líquido (Prejuízo)</b>	<b>(99,0)</b>	<b>143,1</b>	-	<b>252,0</b>	<b>482,7</b>	-47,8%

## Anexo II

### Balanco Patrimonial Consolidado

<b>Balanco Patrimonial Consolidado</b>			
(R\$ milhões)	jun/23	dez/22	Δ%
<b>Ativo</b>	<b>13.608</b>	<b>10.240</b>	<b>32,9%</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.251</b>	<b>3.777</b>	<b>65,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.843	542	424,1%
Contas a receber	1.305	1.448	-9,9%
Estoques	1.833	1.551	18,2%
Ativo fiscal corrente	118	112	5,4%
Impostos e contribuições a recuperar	67	36	85,2%
AFAC	0,0	0,0	0,0%
Outras contas a receber	85	88	-3,0%
<b>Não Circulante</b>	<b>7.357</b>	<b>6.463</b>	<b>13,8%</b>
Contas a receber de clientes	0,0	1,4	-97,5%
Títulos e valores mobiliários	39	30	30,9%
Ativo fiscal corrente	1	1	0,3%
Ativo fiscal diferido	277	145	90,5%
Depósito judiciais	39	38	1,6%
Outras contas a receber	4	0	-
Investimentos	63	30	110,0%
Imobilizado	2.208	1.913	15,4%
Arrendamentos por direito de uso	639	579	10,3%
Intangível	4.086	3.724	9,7%
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>13.608</b>	<b>10.240</b>	<b>32,9%</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.993</b>	<b>2.489</b>	<b>20,3%</b>
Fornecedores	739	765	-3,4%
Instrumentos financeiros derivativos	108	0	-
Empréstimos e financiamentos	608	355	71,3%
Debêntures	252	217	16,4%
Arrendamentos a pagar	4	11	-66,6%
Arrendamento por direito de uso	137	126	8,8%
Salários, provisões e contribuições sociais	423	324	30,7%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	65	68	-4,0%
Passivo fiscal corrente	34	21	63,0%
Participação dos colaboradores no resultado	235	222	5,7%
Dividendos a pagar	230	259	-11,3%
Antecipação de dividendos de controladas	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	156	120	30,2%
<b>Não Circulante</b>	<b>6.516</b>	<b>3.824</b>	<b>70,4%</b>
Instrumentos financeiros derivativos	65	0	-
Empréstimos e financiamentos	2.907	1.808	60,8%
Debêntures	2.809	1.318	113,1%
Arrendamentos a pagar	0	1	-
Arrendamento por direito de uso	543	486	11,5%
Passivo fiscal diferido	10	13	-24,5%
Passivo fiscal corrente	0	1	-
Provisão para contingências	105	110	-4,2%
Outras contas a pagar	79	86	-8,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.098</b>	<b>3.928</b>	<b>4,3%</b>
Capital social	1.204	1.204	0,0%
Reserva de lucros	2.774	2.528	9,8%
Ajustes de avaliação patrimonial	79	149	-46,9%
Reserva de capital	(8,6)	(8,6)	0,0%
Participação de não controladores	49	56	-11,1%

## Anexo III

### Fluxo de Caixa Consolidado

<b>Fluxo de Caixa Consolidado</b> (R\$ milhões)	<b>2T23</b>	<b>2T22</b>	<b>Δ%</b>	<b>1S23</b>	<b>1S22</b>	<b>Δ%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>319</b>	<b>469</b>	<b>-31,9%</b>	<b>636</b>	<b>1.166</b>	<b>-45,4%</b>
Resultado Ajustado	191	358	-46,8%	918	1.187	-22,6%
Varição no Circulante Líquido	214	271	-21,2%	(90)	195	-
Imposto de renda e contribuição pagos	(86)	(161)	-46,8%	(192)	(216)	-11,1%
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(648)</b>	<b>(204)</b>	<b>217,3%</b>	<b>(830)</b>	<b>(656)</b>	<b>26,4%</b>
Aquisição de investimento	(28)	(6)	356,4%	(37)	(9)	332,9%
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(5)	0	-	(5)	0	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(614)	(198)	210,5%	(788)	(648)	21,7%
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>2.009</b>	<b>(473)</b>	<b>-</b>	<b>2.513</b>	<b>82</b>	<b>2976,4%</b>
Empréstimos e Financiamentos Líquidos	2.022	(282)	-	2.539	291	772,1%
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	(13)	(191)	-93,0%	(26)	(209)	-87,4%
Varição cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	(13)	(12)	6,3%	(19)	(116)	-83,7%
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.668</b>	<b>(220)</b>	<b>-</b>	<b>2.300</b>	<b>475</b>	<b>384,5%</b>
Saldo no início do exercício	1.175	1.412	-16,8%	542	717	-24,4%
Saldo no final do exercício	2.843	1.192	138,5%	2.843	1.192	138,5%
Varição do caixa e equivalentes de caixa	1.668	(220)	-	2.300	475	384,5%

### **Declaração dos Diretores**

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da instrução CVM no. 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia e com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, emitido em 14 de agosto de 2023, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2023.

### **Relacionamento com Auditores**

Em atendimento à instrução CVM no. 381/2003, a Companhia informa que nos exercícios de 2022 e 2023 contratou auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, principalmente de serviços relacionados à revisão de compliance de aspectos regulatórios ou tributários.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Os auditores independentes declaram à Administração da Companhia que não possuem aspectos de independência que pudessem afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.





## Relações com Investidores



[ri.eurofarma.com.br](http://ri.eurofarma.com.br)

 [ri@eurofarma.com.br](mailto:ri@eurofarma.com.br)